



**CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI**

**PROJETO DE EXTENSÃO**



**¿VAMOS A HABLAR? Um Convite à Língua Espanhola**

**Nível Básico 2**

## RESUMO

Este projeto tem como objetivo geral difundir a Língua Espanhola de modo a despertar a consciência sobre a importância de estudar essa língua no Brasil. O bolsista UNIEDU deverá aplicar uma prática (presencial ou virtual) partindo da contextualização sobre a importância e uso da língua espanhola em nível mundial e no contexto do Brasil e inserir dinâmicas com jogos lúdicos, que promovam conhecimentos sobre a língua espanhola, e a divulgação de aspectos culturais relacionados a este idioma. Com a aplicação das atividades mencionadas, espera-se desenvolver uma conscientização sobre a relevância do espanhol e o entendimento do porquê devemos estudar essa língua.

Palavras-chave: Espanhol. Ensino-aprendizagem. Vocabulário. Aspectos culturais.

## INTRODUÇÃO

Aprender idiomas é, sem dúvida, uma atividade bastante rica e que pode trazer muitos benefícios àqueles que levam a cabo esse desafio. Como sabemos, aprender novos idiomas pode ser importante para facilitar a comunicação em viagens ao estrangeiro ou no campo laboral, abrindo portas ou possibilitando progressões. Também é importante como um exercício mental, pois é cientificamente comprovado que o cérebro precisa se exercitar, sendo inclusive indicado que pessoas de mais idade estudem idiomas. Além disso, ao aprender uma língua estrangeira não aprendemos apenas um novo código, aprendemos sobre culturas, sobre diferentes formas de ser e de viver o mundo e, conhecendo o diferente estaremos mais aptos a respeitar diferenças e inclusive valorizar e respeitar nossa própria cultura.

Em relação especificamente ao espanhol, Schmitz (2008), no prefácio do livro *Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras*, afirma que estudar espanhol é “essencial para a construção de uma política de idioma voltada para uma postura plurilinguística e pluricultural e não a um quadro em que um idioma hegemônico domina o currículo”. Essa afirmação se deve ao fato de que vivemos em um país rodeado por países que falam espanhol, com um contato turístico, educacional e comercial bastante grande, mas ainda assim as políticas de incentivo ao ensino do espanhol são debilitadas, sendo muitas vezes necessária a conscientização sobre a importância deste idioma no contexto internacional.

Essa proximidade geográfica entre o Brasil e seus vizinhos hispanohablantes, conforme Junger (2005, p.44), faz com que o uso da língua espanhola seja algo real para os aprendizes, assim como o fato de o português e o espanhol serem línguas irmãs favorecem uma apropriação mais imediata, permitindo que alunos iniciantes consigam entender um texto simples mais facilmente que se comparada com a leitura de um texto em inglês ou alemão, por exemplo.

A partir desta breve introdução, a UNIASSELVI apresenta o projeto **¿Vamos a hablar? – Um convite à língua espanhola**, que consiste em levar a língua espanhola a associações de bairros, CRAS, sindicatos, associações de comércios da cidade e outros locais que o acadêmico julgar convenientes para a aplicação das atividades do projeto. Estas atividades podem ser aplicadas de forma presencial ou virtual, tendo em vista a disponibilidade dos equipamentos necessários pelo acadêmico e pela instituição escolhida.

Este projeto será desenvolvido pelos acadêmicos beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina - UNIEDU, através de atividades que visam desmistificar crenças da sociedade em geral sobre o idioma, como o mito de que o espanhol é um idioma fácil e por ser muito semelhante ao português não há necessidade de um estudo formal. É importante salientar ainda que, devido à posição geográfica do Brasil, fazendo fronteira com diversos países de língua espanhola, o idioma tem grande relevância política e econômica, o que exige profissionais com

conhecimentos linguísticos referentes à oralidade e à escrita para uma boa comunicação em espanhol.

## **OBJETIVOS**

**Gerais:** difundir a Língua Espanhola de modo a despertar a consciência sobre a importância de estudar espanhol no Brasil.

**Específicos:** identificar a relevância do espanhol no mundo e especialmente na América Latina, bem como sua importância social e econômica; promover a aprendizagem de vocábulos básicos em espanhol; promover espaços de interação; conhecer os países que falam a língua espanhola como língua oficial; refletir sobre a diversidade linguística e cultural da língua espanhola; reconhecer falsos cognatos; saber usar formas de saudação e despedida e tratamentos; ler e interpretar textos básicos; reconhecer sons e pronúncias básicas do espanhol; conhecer aspectos básicos das variantes fonéticas do espanhol.

## **JUSTIFICATIVA**

A língua espanhola está entre as mais faladas no globo, com mais de 400 milhões de falantes, de acordo ao Centro Virtual Cervantes. É um dos seis idiomas oficiais da ONU (Organização das Nações Unidas), assim como da União Europeia. No caso específico do Brasil, rodeado por países que têm o espanhol como língua oficial, é de suma importância que saibamos esse idioma, seja pela existência do MERCOSUL, pelo turismo, pelos estudos, etc.

Inclusive, nesse interim, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 2001) indicam que as instituições de ensino ofereçam ao menos uma língua estrangeira moderna a seus alunos, pois “Pelo seu caráter de sistema simbólico, como qualquer linguagem, elas funcionam como meios para se ter acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de se conceber a realidade, o que propicia ao indivíduo uma formação mais abrangente e ao mesmo tempo mais sólida” (BRASIL, 2001, p. 25). Mais adiante, o mesmo documento afirma que “O domínio de uma Língua Estrangeira se constitui em mais uma possibilidade de ampliação do universo cultural do aluno, possibilitando-lhe o acesso e a apropriação de conhecimentos de outras culturas” (BRASIL, 2001, p. 25), o que confirma a importância de que todos tenhamos acesso ao estudo de novas línguas.

Ademais, conforme a BNCC (2017), o currículo tanto do Ensino fundamental quanto do Ensino Médio deve ter uma base nacional comum, mas essa deve ser complementada por outra parte, diversificada, de acordo com as características regionais e locais onde a instituição de ensino está inserida. Este mesmo documento traz ainda que, além da língua inglesa, podem ser oferecidos outros idiomas, em caráter optativo. Nesse caso, deve-se dar preferência à Língua Espanhola.

Além do contexto nacional, no estado de Santa Catarina temos um apelo bastante grande do turismo local, visto recebemos muitos visitantes falantes nativos do espanhol, logo há uma demanda por profissionais capacitados para atender a esse público. Assim como o comércio em geral, importação e exportação, etc.

Por essa razão, esse projeto é importante para despertar em seus participantes a consciência sobre a importância de aprender novos idiomas e como isso pode ser um diferencial no momento de seleções de trabalho (especialmente na área do comércio, do turismo, etc.); em estudos de nível superior, especialmente em nosso caso, em que o uso efetivo da língua estrangeira é mais real e factível, conforme Tamarón (1995), assim como para conhecimento de mundo e crescimento pessoal, uma vez que aprender sobre outros idiomas e culturas amplia nossa visão de mundo tornando-nos cidadãos capazes de respeitar as diferenças e valorizando nossa própria cultura.

Neste sentido, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular - 2017) traz indicações que reforçam as prerrogativas pensadas em nosso projeto, por exemplo, nos itens 1, 3 e 6:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. [...]
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2017, p. 9).

A BNCC versa ainda sobre as competências específicas sobre as linguagens, afirmando que devemos:

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (BRASIL, 2017, p. 65)

Com isso, vemos reforçada a ideia da importância de propiciar à população o contato com diferentes formas de linguagens. Temos ainda a resolução (CNE/CEB nº 3/2018, Art. 11, § 4º) que fala da oferta da língua inglesa nas escolas, deixando aberta a possibilidade de oferta de “outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade da instituição ou rede de ensino”.

O próprio objetivo geral do Curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da UNIASSELVI é: “formar profissionais na área da docência que sejam competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro”. (PPC - LETRAS ESPANHOL, 2019, p. 41). Neste documento, as competências previstas para os acadêmicos que cursam Letras-Espanhol na UNIASSELVI são:

- Domínio do uso da Língua Espanhola, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional.
- Preparação profissional atualizada, capaz de intervenção no contexto didático-pedagógico.
- Competência intercultural, evidenciada na capacidade de lidar, de forma crítica, com diferentes linguagens, especialmente a verbal, tendo em vista a inserção do profissional na sociedade e suas relações com os outros.
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio.
- Conhecimento dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino. (PPC - LETRAS ESPANHOL, 2019, p. 41-43)

Desta forma, justifica-se a criação do projeto que visa alcançar os objetivos anteriormente propostos.

## LOCAIS ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO

Haja visto que a execução do projeto consistirá no desenvolvimento e aplicação de uma sequência de atividades pelos acadêmicos bolsistas do programa UNIEDU, podem ser considerados locais de possível aplicação: associação de moradores, CRAS, sindicatos, associações de comércio, igrejas com grupos de jovens, abrigos públicos que atendam adolescentes, asilos, hospitais, etc.

A definição do local para a aplicação do projeto deve levar em consideração de se este possui espaço e mobiliário adequado para que os encontros sejam realizados, presencial ou virtualmente. As atividades propostas devem ser apresentadas e planejadas junto aos responsáveis da instituição, verificando cada detalhe antes da ação, incluindo a necessidade de alterações, a pertinência de uso de materiais e demais detalhes citados.

## CRONOGRAMA

Poderão inscrever-se neste projeto acadêmicos matriculados a partir do quinto semestre do curso de Letras-Espanhol. Enquanto bolsista UNIEDU, o acadêmico inscrito deverá aplicar atividades práticas (presencial ou virtual) que visam à contextualização sobre a importância da língua espanhola em nível mundial e no contexto do Brasil e inserir dinâmicas com jogos lúdicos, que objetivam a aquisição de vocabulários da língua espanhola, e divulgação de aspectos culturais relacionados a este idioma, de forma presencial ou virtual. As atividades são planejadas para um público a partir dos 12 anos de idade. Todo o trabalho do bolsista consiste em 20 horas-atividade. Na tabela a seguir, está a descrição da metodologia a ser adotada em cada uma das atividades a serem aplicadas pelos bolsistas.

A seguir, apresentamos o cronograma com a descrição de cada uma das atividades a serem realizadas pelo bolsista.

**OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** Após ler a descrição das atividades a seguir, é importante que o bolsista entre em contato com o professor Carlos Rodrigo de Oliveira, [carlos.oliveira@uniasselvi.com.br](mailto:carlos.oliveira@uniasselvi.com.br), caso haja dúvidas. Nesse contato, você poderá tirar todas as suas dúvidas sobre as atividades que deverá realizar e receber explicação sobre o vocabulário e pronúncia em Língua Espanhola.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### CRONOGRAMA DA APLICAÇÃO DO PROJETO (5º ao 8º módulos)

Etapa 1	<b>LEVANTAMENTO INICIAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Escolha da instituição para realização do projeto.</li><li>• Identificação do local a ser aplicado o projeto e contato com o responsável.</li><li>• Verificação dos recursos necessários para aplicação do projeto.</li><li>• Decisão da modalidade de aplicação: o projeto poderá ser aplicado presencialmente, no local escolhido, ou virtualmente, conforme acordo entre os responsáveis. Para ambos os casos, será necessário verificar antecipadamente a disponibilidade de todos os recursos necessários para a aplicação do projeto em sua íntegra.</li></ul>	1h
---------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento de todas as etapas e atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista. Lembrando que este deverá cumprir 20h no espaço em que o projeto for acolhido, ou a partir das atividades e ferramentas virtuais, descritas a seguir.</li> </ul>										
Etapa 2	<p><b>CONHECENDO OS PAÍSES HISPANO-FALANTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul> <p>O bolsista deverá apresentar-se e apresentar o projeto em que está envolvido. Em seguida, passará à exposição de slides, onde são contextualizados um a um dos países que falam espanhol e sua localização geográfica. Caso não haja projetor multimídia no local do projeto, o acadêmico poderá fazer impressões dos slides e entregar aos participantes, ou preparar-se para realizar oralmente a apresentação desses países. Após a exposição, o bolsista fará uma dinâmica em que dividirá os participantes em dois grupos. Estes grupos receberão 10 nomes de países impressos cada, e deverão colá-los no mapa (que pode estar exposto no telão ou impresso em uma cartolina), indicando o local em que os países estão localizados. O desafio é que os participantes lembrem de cada um dos lugares previamente apresentados. O grupo que acertar mais ganha a competição. Ao final, o bolsista terminará com um bingo dos países que falam espanhol. O bingo é um jogo tradicional, quase todos conhecem. Geralmente os participantes recebem cartelas, com dez ou mais números, conforme o objetivo e tempo de duração pretendidos para o jogo. Nesse caso, sugerimos que o acadêmico solicite aos participantes a elaboração da cartela, a caneta, similar ao modelo abaixo. O papel a ser usado pode ser uma folha de rascunho, ou qualquer outro.</p> <table border="1" data-bbox="389 1267 587 1375"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Em cada quadrinho o participante deverá escrever o nome de um país hispano-falante aleatório. O nome deverá estar à caneta e sem rasuras, para que não haja manipulação durante o jogo. Assim, para iniciar, serão sorteados os nomes dos países, e o participante identificará se tem em sua cartela. Em caso positivo, marcará com um grão de milho ou milho ou feijão, caso o bolsista não disponha de outras peças para esta finalidade. Outra opção é os participantes marcar à caneta os países sorteados, porém a desvantagem é que a cada novo jogo precisarão ser confeccionadas novas cartelas. Caso haja tempo, o jogo poderá ser repetido, duas ou mais vezes.</p> <p><b>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</b> Projetor multimídia, grãos de feijão ou milho, rascunhos de folha de sulfite</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida virtualmente:</b></li> </ul>										2h

	<p>O bolsista deverá agendar um encontro via plataforma zoom com os participantes do projeto.</p> <p>Como este é o primeiro encontro, deverá apresentar-se e apresentar o projeto em que está envolvido. Em seguida, passará à exposição de slides, onde são contextualizados, um a um, os países que falam espanhol e sua localização geográfica. Após a exposição, o bolsista fará uma dinâmica com um quizz sobre os países e suas localizações. Lançará dicas e informações sobre um determinado país, e os participantes deverão tentar acertá-lo. O desafio é que os participantes lembrem de cada um dos lugares previamente apresentados. Ao final, o bolsista entregará um país para cada participante e este participante deverá falar o que sabe ou aprendeu sobre este país, iniciando um diálogo entre todos.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: computador com acesso à internet e aplicativo zoom.</p>	
<p>Etapa 3</p>	<p><b>COMO PRONUNCIAR EM ESPANHOL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul> <p>Inicialmente, o bolsista apresentará (em slides, se possível) o nome das letras do alfabeto aos participantes, focando suas pronúncias e exemplos, e sinalizando possibilidades de variação conforme o país. Posteriormente fará a proposta de um “deletreo” (soletrando, em português). O bolsista dividirá os participantes em grupos e entregará a cada grupo um conjunto de palavras. Cada grupo, um a um, escolherá uma palavra e desafiará o outro grupo a soletrar em espanhol. Ganha o grupo que acertar mais. Caso haja tempo, o jogo poderá ser repetido, duas ou mais vezes, com outras palavras escolhidas pelo grupo.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: projetor multimídia e impressões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida virtualmente:</b></li> </ul> <p>O bolsista deverá agendar um encontro via plataforma zoom com os participantes do projeto.</p> <p>Nesse encontro, deverá apresentar (em slides, se possível) o nome das letras do alfabeto aos participantes, focando em suas pronúncias e exemplos, e sinalizando possibilidades de variação conforme o país. Posteriormente, fará a proposta de um “deletreo” (soletrando, em português). O bolsista colocará na tela slides com palavras para que os participantes possam brincar de deletreo como atividade final.</p> <p>MATERIAS NECESSÁRIOS: computador com acesso à internet e aplicativo zoom.</p>	<p>3h</p>
<p>Etapa 4</p>	<p><b>COMO APRESENTAR-SE E DESCREVER-SE EM ESPANHOL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul>	<p>2h</p>

Primeiramente, o acadêmico deve ensinar estruturas básicas de apresentação e descrição física em espanhol aos participantes. Em seguida, propõe a atividade ¿Quién soy? A atividade consiste em reconhecer personalidades famosas da língua espanhola a partir da descrição física das mesmas, sejam estas reais ou fictícias. Para a atividade o acadêmico deve preparar 10 imagens de personalidades da língua espanhola e imprimi-las, ou escrever em folhas de sulfite, em tamanho grande, o nome de cada uma delas. Essas personalidades podem ser artistas como Shakira e Ricky Martin, nomes da literatura e artes como Fridah Kahlo e Miguel de Cervantes, personagens como Chaves e Seu Madruga, ou personagens animados como Mafalda, Condorito, entre outros.

Para atividades presenciais, no verso da folha o acadêmico deve escrever em espanhol três características de cada personagem que possam servir como pistas para os participantes da brincadeira.

Com esse material previamente elaborado, o acadêmico dividirá os participantes em duas equipes e cada equipe deve escolher um membro para ir à frente representá-los. Os dois membros (um de cada equipe) ficarão de costas para o bolsista, o qual estará segurando uma das imagens. O bolsista lerá uma pista em língua espanhola, e os membros de costas deverão tentar acertar de quem se trata a partir da pista lida. Para tentar acertar os membros deverão perguntar aos demais participantes da brincadeira “Yo soy (citando o nome do seu palpite)?”, e eles deverão responder com SÍ ou NO. Ganha a equipe em que o membro representante acertar mais personalidades. Ao final, o acadêmico deverá explicar a escolha da personalidade em questão, e ressaltar a importância deste nome na difusão do idioma. Caso haja tempo, o jogo poderá ser repetido, duas ou mais vezes, com outras personalidades escolhidas pelo grupo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: projetor multimídia e impressões.

- **Atividade a ser desenvolvida virtualmente:**

O bolsista deverá agendar um encontro via zoom.

Neste encontro, o acadêmico deve preparar um material em power-point para ensinar estruturas básicas de apresentação e descrição física em espanhol aos participantes. Em seguida, propõe a atividade ¿Quién soy? A atividade consiste em reconhecer personalidades famosas da língua espanhola a partir da descrição física das mesmas, sejam estas reais ou fictícias. Para a atividade o acadêmico deve preparar 10 imagens de personalidades da língua espanhola e suas descrições em espanhol. Essas personalidades podem ser artistas como Shakira e Ricky Martin, nomes da literatura e artes como Fridah Kahlo e Miguel de Cervantes, personagens como Chaves e Seu Madruga, ou personagens animados como Mafalda, Condorito, entre outros.

Com esse material previamente elaborado, o acadêmico apresentará a descrição e os participantes deverão tentar adivinhar de que artista se trata. Se as pistas não forem suficientes, os participantes poderão lançar perguntas para adivinhar de quem se trata. Para tentar acertar os membros

	<p>deverão perguntar “Yo soy (adjetivo ou nome)?”, e o acadêmico deverá responder com SÍ ou NO. Ao final, o acadêmico deverá explicar a escolha da personalidade em questão, e ressaltar a importância deste nome na difusão do idioma. Caso haja tempo, o jogo poderá ser repetido, duas ou mais vezes, com outras personalidades escolhidas pelo grupo.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: computador com acesso à internet e aplicativo zoom.</p>	
Etapa 5	<p><b>COMO CUMPRIMENTAR E PEDIR INFORMAÇÕES EM ESPANHOL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul> <p>Primeiramente, o bolsista apresentará uma lista de expressões e formas de cumprimentar e pedir informações em espanhol. Esta lista será disponibilizada ao bolsista por meio de slides ou pdf. Em seguida os participantes, em duplas, devem saudar um colega, sendo que este deverá responder a esta saudação. Devem também despedir-se. Posteriormente serão apresentadas aos estudantes situações problemas, em que necessitariam pedir informações como perguntar o preço de algo, pedir o cardápio, oferecer ajuda, etc. Após aprenderem essas estruturas, será finalizada a etapa com uma atividade dinâmica de simulação dessas situações e prática comunicativa.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: projetor multimídia e impressões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida virtualmente:</b></li> </ul> <p>O bolsista deverá agendar um encontro via aplicativo zoom. Para iniciar o encontro, deverá apresentar uma lista com saudações e despedidas e outra com as principais perguntas e estruturas para pedir informações, como perguntar o preço de algo, pedir o cardápio, oferecer ajuda, etc. O bolsista deve apresentar a tradução e trabalhar a repetição oral com os participantes. Após isso, apresentará slides com situações do dia a dia, por exemplo, “perguntar um preço no mercado”; “pedir uma bebida”; etc. Cada dois participantes deverão simular diálogos entre duas pessoas em que se cumprimentam e se ajudam nestas situações. Aos poucos, o bolsista deve ir inserindo outros participantes no diálogo de forma a dificultar a interação e a desafiar os participantes a usarem a língua espanhola.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: computador com acesso à internet e aplicativo zoom.</p>	2h
Etapa 6	<p><b>CONHECENDO EXPRESSOES IDIOMATICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul> <p>Primeiramente, propõe-se que os participantes reflitam e expliquem o significado das expressões em português: “Vira e mexe” e “à ponta de faca”. A partir dessa reflexão sobre as expressões, explicar com slides,</p>	2h

ou com uma lista impressa de expressões idiomáticas como estas se formam culturalmente e a dificuldade de sua tradução de uma língua à outra. Nessa apresentação trazer exemplos em espanhol. Posteriormente dividir os participantes em grupos, e fazer um quizz com significado de expressões idiomáticas em espanhol desconhecidas para eles. Os participantes deverão tentar deduzir seu significado com base nas alternativas. Caso não haja projetor, as perguntas podem ser lidas pelo bolsista e destinada a um grupo por vez. Cada acerto equivale a 10 pontos. Quando um grupo não sabe a resposta, ele pode ganhar a pontuação equivalente falando uma expressão idiomática do português que ainda não foi dita por ninguém. Caso haja tempo, o bolsista poderá desafiar os grupos a criarem perguntas com expressões idiomáticas que pesquisarem na internet.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS:** projetor multimídia, ou folhas impressas.

- **Atividade a ser desenvolvida virtualmente:**

No zoom, apresentar um ou dois slides que representem o ditado a ser tratado: “Vira e mexe” e “à ponta de faca” e pedir que os alunos expliquem seu significado em português. A partir dessa reflexão sobre as expressões, explicar mais algumas expressões idiomáticas e como estas se formam culturalmente e a dificuldade de sua tradução de uma língua à outra, que as vezes são parecidas mas alguns elementos mudam. Nessa apresentação trazer exemplos em espanhol, ver se conhecem mais algum, comentar sobre o assunto.

Posteriormente, disponibilizar na tela uma lista de expressões idiomáticas em espanhol, divididas em duas colunas e embaralhadas. Os alunos devem tentar formar a expressão correta.

Etapa 7

**CONHECENDO FALSOS COGNATOS**

2h

- **Atividade a ser desenvolvida presencialmente:**

O bolsista fará a contação da história ‘La presunta abuelita’, de Guillermo Alvez de Olyveira e María Eulalia Alzueta Bartaburu, em espanhol, disponível na internet. Após a contação, dialogará com os participantes sobre o tema da história, lançando questionamentos como: a história contada te lembra alguma outra? a que se refere o título “La Presunta Abuelita”? Como era fisicamente o homem? Qual o significado da palavra ‘pegar’ no contexto da história? entre outras. A partir desses questionamentos inicia-se com os participantes um glossário com aquelas palavras do texto que possuem significados diferentes no português, enfatizando-as como ‘falsos cognatos’ e a importância de aprendê-las. Posteriormente, a atividade é um jogo de adivinhação. Os participantes receberão uma folha em branco. O bolsista falará um falso cognato e dois dos participantes, previamente escolhidos, terão 30 segundos para desenhar o significado da palavra. Ganha quem acertar mais. A atividade pode ser finalizada com um jogo de forca, em que os participantes devem falar letras e tentar adivinhar os falsos

cognatos. Caso haja tempo, ainda, é possível explorar a letra da música 'Despacito' que apresenta falsos cognatos (referência no anexo 1), e discutir sua tradução.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS:** folhas de sulfite e aparelho de som.

- **Atividade a ser desenvolvida virtualmente:**

O bolsista deverá agendar um encontro via aplicativo zoom. Neste encontro fará a contação da história 'La presunta abuelita', de Guillermo Alvez de Olyveira e María Eulalia Alzueta Bartaburu, em espanhol, disponível na internet. Após a contação, dialogará com os participantes sobre o tema da história, lançando questionamentos como: a história contada te lembra alguma outra? a que se refere o título "La Presunta Abuelita"? Como era fisicamente o homem? Qual o significado da palavra 'pegar' no contexto da história? entre outras. A partir desses questionamentos, inicia-se com os participantes um glossário com aquelas palavras do texto que possuem significados diferentes no português e no espanhol, enfatizando-as como 'falsos cognatos' e a importância de aprendê-las. Posteriormente, a atividade é um jogo de adivinhação. Os participantes deverão ter em mãos uma folha em branco. O bolsista falará um falso cognato e dois dos participantes, previamente escolhidos, terão 30 segundos para desenhar o significado da palavra. Ganha quem acertar mais. Caso haja tempo, ainda, é possível explorar a letra da música 'Despacito' que apresenta falsos cognatos (anexo 1), e sua tradução ao português.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS:** computador com acesso à internet e aplicativo zoom.

**OBS:** os participantes devem ser avisados com antecedência que devem ter em mãos uma folha em branco e lápis ou caneta.

Etapa 8

**CONHECENDO ALGUNS RITMOS LATINO-AMERICANOS**

2h

- **Atividade a ser desenvolvida presencialmente:**

A atividade terá como objetivo divulgar A MÚSICA DE LÍNGUA ESPANHOLA. O bolsista deve previamente selecionar canções de diferentes ritmos e países hispano-falantes. Em um recipiente, deve colocar perguntas em língua espanhola sobre estes ritmos. Perguntas como: Quién canta esta canción?: De qué país es? Cuál es el nombre del ritmo? Qué dice el refrán? Com esse material previamente produzido, deverá organizar um círculo e entregar o recipiente a um dos participantes. Este recipiente deve circular de mão em mão, enquanto uma das canções é reproduzida ao fundo. O acadêmico deverá pausá-la disfarçadamente em algum momento, e o participante que estiver com o recipiente no em mãos quando a canção parar deve sortear uma pergunta. Se ele acertar a resposta, ele continua na roda, se não acertar deve sair dela. Ganha o participante que

	<p>ficar por último na roda. Ao final, o acadêmico deverá ressaltar a diversidade musical em língua espanhola e a sua importância no contexto de expansão cultural, trazendo em slides diferentes ritmos latino-americanos. Caso haja tempo, o jogo poderá ser repetido, duas ou mais vezes, com outras palavras escolhidas pelo grupo.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: aparelho de som, projetor multimídia e impressões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida virtualmente:</b></li> </ul> <p>O bolsista deverá agendar um encontro via aplicativo zoom, no qual a atividade terá como objetivo divulgar A MÚSICA DE LÍNGUA ESPANHOLA. O bolsista deve previamente selecionar duas ou três canções de diferentes ritmos e países hispanofalantes. Deve colocar a letra delas em slides, com espaços em branco. Reproduzi-las e pedir que os participantes anotem em algum rascunho que tiverem, quais palavras que preenchem estes espaços conforme ouvirem. Posteriormente, o bolsista faz a correção dos espaços junto com todos e discute a tradução e a pronúncia das palavras no espanhol. Pode lançar perguntas para os participantes que estimulem o diálogo, como: <i>De qué país es la canción? Cuál es el nombre del ritmo? Qué dice el refrán?</i> Ao final, o acadêmico deverá ressaltar a diversidade musical em língua espanhola e a sua importância no contexto de expansão cultural, trazendo em slides diferentes ritmos latino-americanos.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: computador com acesso à internet e aplicativo zoom.</p> <p>OBS: avisar aos participantes com antecedência para que tenham em mãos papel para rascunho, lápis e caneta.</p>	
Etapa 9	<p><b>DISCUTINDO OS POTENCIAIS USOS DA LÍNGUA ESPANHOLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade a ser desenvolvida presencialmente:</b></li> </ul> <p>Esta etapa é reflexiva e terá como objetivo discutir o panorama da língua espanhola no mundo e os diferentes contextos comunicativos em que essa língua pode ser necessária. Para começar, o bolsista fará um levantamento com o grupo sobre as razões que levam brasileiros a aprender espanhol. Após esse levantamento, o bolsista deve dividir os participantes em grupos menores, e deve entregar para cada grupo um texto sobre um país diferente. Os participantes serão desafiados a ler o texto (sem o devido domínio da língua) e a discutir entre eles a relevância de aprender espanhol no país tratado no texto que leram. Finalizada a leitura e a discussão, cada grupo deverá elaborar uma questão de verdadeiro ou falso a ser destinada a outro grupo sobre os dados presentes no fragmento que recebeu. A questão deve ser simples e estar relacionada à língua espanhola.</p>	3h

Passando à socialização, o bolsista dará início a uma roda de conversa entre todos, levantando discussões sobre cada questão abaixo:

#### POSSÍVEIS PERGUNTAS SOBRE OS CONTEÚDOS DO TEXTO

1. Quais os países ou regiões tratadas nos textos?
2. Houve expansão no número de estudantes ou falantes de espanhol nesses países?
3. Estudar espanhol nesses países pode representar crescimento profissional?
4. Nesses países, há interesse em aprender espanhol visando o mercado e a expansão cultural?
5. Qual a relevância do espanhol para a comunicação nesses países?
6. Qual o lugar do espanhol nos meios de comunicação e nas escolas?

#### O PROCESSO DE LEITURA DO TEXTO

1. Quais as dificuldades encontradas na leitura do texto?
2. Foi necessário o uso de dicionário?
3. Em que situações pode ser necessário ler em espanhol dessa forma?

#### CONCLUSÕES SOBRE O TEXTO E SOBRE A LEITURA

1. As percepções sobre a relevância de estudar espanhol no Brasil continuam as mesmas ou aumentaram a partir da leitura do texto?
2. De que forma o espanhol pode ampliar seu acesso a esses países?

Após a roda de conversa, o bolsista finalizará as etapas de forma dinâmica com o desafio de verdadeiro ou falso entre os grupos.

Sugestão de leitura para preparação do material:

**El español, a la conquista del mundo.** Disponível em: [https://www.abc.es/cultura/abci-espanol-conquista-mundo-201812020138\\_noticia.html](https://www.abc.es/cultura/abci-espanol-conquista-mundo-201812020138_noticia.html). Acesso em: 25 ago. 2020.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS:** dicionário ou acesso à internet, papéis rascunhos, e impressões.

- **Atividade a ser desenvolvida virtualmente:**

O acadêmico deverá agendar um encontro via plataforma zoom. Deverá elaborar slides que permitam discutir o panorama da língua espanhola no mundo e os diferentes contextos comunicativos em que essa língua pode ser necessária.

OBS: o link de acesso ao vídeo deverá ser enviado via WhatsApp.

Sugestão de leitura para preparação do material:

	<p><b>El español, a la conquista del mundo.</b> Disponível em: <a href="https://www.abc.es/cultura/abci-espanol-conquista-mundo-201812020138_noticia.html">https://www.abc.es/cultura/abci-espanol-conquista-mundo-201812020138_noticia.html</a>. Acesso em: 25 ago. 2020.</p> <p>MATERIAIS NECESSÁRIOS: celular ou outro dispositivo eletrônico para gravação de vídeo, acesso à internet, aplicativo WhatsApp.</p>	
Etapa 10	Preenchimento do Questionário do Bolsista e envio dos registros fotográficos para <a href="mailto:carlos.oliveira@uniasselvi.com.br">carlos.oliveira@uniasselvi.com.br</a>	1h

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria da educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf) > Acesso em 06 ago. 2019.

JUNGER, C. S. V. Reflexões sobre o ensino de E/LE no Brasil: propostas governamentais, formação docente e práticas em sala de aula. In: Anuario brasileño de estudios hispânicos. XV. Brasília, 2005.

SCHMITZ, John Robert. “Prefácio”. In: AMORIM BARBIERI DURÃO, Adja; ANDRADE, Otávio Goes; REIS, Simone (Org). Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras. Londrina: Moriá Editora, 2008.

TAMARÓN, Marqués de. El peso de la lengua española en el mundo. Valladolid: Universidad de Valladolid, 1995.

UNIASSELVI. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol. Indaial, 2019.

Quebra de Página

## ANEXOS

### ANEXO 1

FONSI, L. YANKEE, D. **Despacito**. Universal Music: 2017. Disponível em: <https://m.letras.mus.br/daddy-yankee/despacito-part-luis-fonsi/> > Acesso em: 28 ago. 2019.